

Editorial

Prezados leitores,

Vimos apresentar o volume 10, n. 3, de 2016, da Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo, composto por dez artigos, com temáticas que abordam o Turismo Cultural, o Desenvolvimento Sustentável, Turismo Religioso, Ecoturismo, Lazer, Gastronomia, Serviços Turísticos e Marketing Turístico.

O turismo cultural é abordado em três artigos. O primeiro de Pedro de Alcântara Bittencourt César, apresenta um estudo sobre a estrutura viária de assentamento colonial da Serra Gaúcha, quando analisa a relação da mesma como formadora dos roteiros de turismo cultural. O segundo artigo, de Marcela de Almeida Silva, Sandra Mara Alves da Silva Neves, Ronaldo José Neves e Renato Fonseca Arruda, realiza um percurso interpretativo para o Centro Histórico de Cáceres/MT, com o intuito de servir como produto turístico, bem como recurso didático para atividades voltadas à educação patrimonial. Um terceiro artigo, aborda a cultura em uma forma mais profunda e conceitual. O texto, escrito por Airton José Cavenaghi, traz uma discussão sobre Marcel Mauss como sujeito histórico. A discussão baseia-se na percepção de suas ideias sendo inseridas nas ideias de outros pensadores, tais como, Lévi-Strauss (2004), Stockingjr (2004); Montandon (2011); Castro (2005) e Martins (2005).

A sustentabilidade e o desenvolvimento sustentável, são abordados no artigo de Nicole Cavalcanti Silva e Gesinaldo Ataíde Cândido. A pesquisa, de natureza quantitativa, analisa o nível de sustentabilidade da atividade turística no município de Areia – PB, através dos indicadores, das dimensões e da sustentabilidade, o que resulta, na percepção dos autores, em um município parcialmente insustentável.

Gilmara Barros Barros da Silva e Sérgio Marques Junior em sua investigação sobre a gestão do stakeholder primário, a comunidade residente, analisaram os fatores que influenciam o apoio dos residentes para o desenvolvimento do turismo religioso em Santa Cruz, Estado do Rio Grande do Norte. A pesquisa, com abordagem quantitativa, obteve 422 respostas aos questionários aplicados na cidade de Santa Cruz-RN. O estudo baseado no modelo de relacionamento de variáveis proposto por Nunkoo e Ramkissoo (2012), utilizou a técnica de Modelagem de Equações Estruturais – MEE. Abordando temáticas voltadas à sustentabilidade, como Unidade de Conservação e Ecoturismo, Cristina Alves Nascimento, Celson Roberto Canto-Silva, Ismail Barra Nova de Melo e Silvio César Moral Marques, afirmam que, além de conservar a biodiversidade, as Unidades de Conservação devem promover o uso público em contato com a natureza, auxiliando na incrementação dos recursos econômicos da área, aproximando a sociedade da natureza e fomentando sua utilização sustentável. Neste contexto, o artigo identificou as bases legais para a condução de visitantes nas Unidades de Conservação Estaduais, avaliando a aderência destas às diretrizes do Ministério do Meio Ambiente. Os autores concluem que é necessário avançar, na criação de normas e procedimentos que incentivem a visitação acompanhada de condutores qualificados e a conservação da biodiversidade.

Com uma perspectiva de discutir os rios urbanos, Sandra Akemi Narita e Christiane Luce Gomes, verificaram a interface dos rios Paraná e Iguaçu com o lazer, na cidade de Foz do Iguaçu. A pesquisa

qualitativa, realizada com moradores da cidade, identificou que o lazer se tornou pontual, não havendo um sentido integrativo entre a cidade e o ambiente fluvial.

Através das temáticas restauração e gastronomia, Rodolfo Wendhausen Krause e Álvaro Augusto Dealcides Silveira Moutinho Bahls sintetizam os quatro principais tipos/estilos de serviços individuais em estabelecimentos gastronômicos de serviço completo. O estudo adotou uma abordagem metodológica positivista e teve como técnicas de pesquisa a análise comparativa e síntese do estado da arte sobre a tipologia de serviços clássica. Posteriormente, os autores validaram a proposta de padronização através de um painel de avaliadores, o que chegou à simplificação dos serviços em três categorias básicas.

Luiz Mendes Filho, Vanessa Araújo Jorge e Otávio Bezerra de Sena Júnior analisaram a percepção do viajante sobre o uso de sites de compras coletivas para a aquisição de cupons de serviços turísticos. A pesquisa quantitativa utilizou o Modelo de Aceitação Tecnológica, como base teórica na verificação da utilização dos sites de compras coletivas. Os autores coletaram 60 questionários com estudantes de uma universidade pública federal do nordeste brasileiro. Realizaram um levantamento de dados do tipo survey, com uma amostra não-probabilística por conveniência, tendo os resultados verificados através da Modelagem de Equações Estruturais (MEE) e com utilização da técnica Partial Least Squares (PLS). Os resultados apontaram para o fato de que os sites de compras coletivas não auxiliam na tomada de decisão em adquirir serviços turísticos.

Finalmente, o destino turístico, o marketing turístico e as políticas públicas são abordados por Maria Valéria Araújo, Maria Isabel Medeiros Brito, Julia Silva Gomes e Holliver Breno Barbosa de Freitas. No texto, as autoras descrevem algumas particularidades do ambiente no qual o destino turístico Natal está inserido, relatam os investimentos realizados na cidade para o desenvolvimento da atividade turística, e discutem os reflexos e as decisões necessárias pelos gestores públicos para a retomada da demanda dos turistas internacionais, ressaltando a importância da adoção de políticas públicas e ações de marketing que visem a obtenção de vantagens competitivas em um destino turístico.

Uma boa leitura!

São Paulo, setembro de 2016

Sara Joana Gadotti dos Anjos
Editora